N.º 164 Anno de 1829.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.º 267 1.º andar em mezes por 640 reis huma folha que sahirá todos os dias uteis.

SEGUNDA FEIRA 3 DE AGOSTO. *S. Hermillo M.*

Preamar as 6 horas e 30 minutos da tarde.

CORRESPONDENCIA.

Sr. Edictor.

TRRANSCREVA Vm. no Diario a seguinte exposiçaõ, que lhe envia o

Seu amigo e criado

Antonino Joze de Miranda Falcaõ.

Depois de quaze hum anno de demora teve a final lugar a segunda julgaçaõ da denuncia dada contra mim pelo Reverendo Sr. Doutor Promotor, pela insersaõ de hum *chamado* pasquim no Diario 46 de Agosto do anno p. p., por se reunirem quarenta Srs. Juizes de Facto. Tendo comparecido, procedeu-se ao sortiamento, e recuzando quatro, aprovei os doze seguintes Srs. Juizes:

Joaquim Joze Mendes
Joaquim Joze Ferreira de Carvalho
Pèdro Velho Barreto
Bento Joaquim de Miranda Henriques
Joze Francisco de Barros Rego
Firmino Herculano de Moraes Ancora
Joze da Silva Guimarães
Manoel Machado Teixeira Cavalcante
Joaquim Aurelio Pereira de Carvalho
Caetano Joze de Souza Antunes
Thomaz Joze da Silva Gusmaõ.
Laurentino Antonio Moreira de Carvalho

Concluidas as formalidades e depoimentos das testemunhas recitei a minha deffeza, que por fortuna prehenxeu a espectativa do auditorio, e satisfez os Juizes: o Illustrissimo Sr. Juiz de Direito com o seu reconhecido talento, perfeito Magistrado, relatou o processo; findo o que retiraraõ-se os Srs. Jurados para a julgaçaõ. Esta concluida, ao recitar-se publicamente a absolviçaõ, os circunstantes, que enchiaõ a salla, e occupavaõ parte da primeira, proromperaõ em vivas á CONSTITUIÇAÕ, a S. M. o IMPERADOR CONSTITUCIONAL, á AUGUSTA ASSEMBLEA LEGISLATIVA, a Liberdade de Imprensa, aos bons Juizes de Facto, e aos Academicos do Curso Juridico. Estes *Jovens*, que tanta parte tomaraõ neste acto Constitucional, se fizeraõ nesse dia conhecer nesta Cidade pelo seu enthusiasmo patriotico, e espirito liberal. Quaze todos se achavaõ prezentes, e mostraraõ quanto saõ dignos da estima Publica, e da cordialidade dos Constituçionaes. Foi hum dia notavel para os fastos da Liberdade de Imprensa em Pernambuco.

Correio.

PELA Administraçaõ do Correio Geral desta Cidade, se fas Publico que parte deste Porto para o do Maranhaõ e Pará, no dia 8 do corrente a Escuna Amizade, de que he Mestre C. H. Andres; e para o de Lisboa no mesmo dia a Galera Concordia de que he Mestre Francisco Augusto Sales Madeira, as cartas seraõ lansadas na Caixa Geral até as 9 horas da noite do dia antecedente.

Avizos Particulares.

AVIZA-SE ao Redactor do Povo amigo, que desatravesse as suas canelas do lugar da Cruz do Patraõ, para que quando os Estudantes do Curso vierem ao Recife assistir ao Tribunal de Jury, ou a outra

qualquer coiza naõ aconteça magoarem-nas, ou roçarem-lhe as mataduras das costelas, como aconteceo no dia 31 do do mez p. p., cuja dor foi taõ grande, que o fez soltar em sua folha tantos latidos, e resmungadelas contra os mesmos Estudantes.

F. V. da Silva participa ao Respeitavel publico que a sua rifa foi concluida no dia de Sabbado 1. ° de Agosto, assim como pede a todos que tiverem os seus bilhetes premiados hajaõ por especial favor de mandar buscar os seus premios, afim de poder por patentes os objectos organizados em rifa para o expediente de Agosto.

O Tenente Coronel Manoel Cavalcante de Albuquerque, arrematante da construcçaõ do Ponte da Boa vista, faz sciente á aquelles Snrs., que ja tiverem madeira preparada para a referida obra, e que pertendaõ vende-la; assim como aos Officiaes Carpinteiros, que queiraõ ser empregados na mesma obra, poderáõ dirigir-se á caza do annunciante, na rua Nova, contigua a Ponte: huns e outros deveráõ tratar de seos ajustes no prazo de quinze dias da data deste.

Perciza-se de hum Feitor para hum Sitio a pessoa que estiver em circunstancias de ser Feitor pode dirigir-se na rua do Rozario Botica D. 11.

Joaõ Antonio de Saboia, novamente aviza ao respeitavel publico que a sua Rifa vai ter effeito com a Loteria do Seminario; por tanto roga a todas as pessoas, que quizerem comprar bilhetes se dirijaõ na caza da rezidencia do annunciante no no largo da Matriz de Santo Antonio na quina do beco tapado. O Annunciante naõ poupou fadigas e sacrificios, para aprezentar ao Publico huma Rifa, com todos os premios que tem á Loteria; e premios, do melhor gosto, e de valor; pelo que naõ receia que o Publico tome a mais pequena indignaçaõ contra a sua Rifa; e pode asseverar, que naõ ha de apparecer outra com tanto desinteresse. Espera pois o annuciante que o publico naõ deixe de arriscar o seu dinheiro com huma Rifa que offerece as melhores vantagens.

A pessoa que precizar de hum feitor para hum sitio, annuncie por este Diario para ser procurado.

Aviza-se ao Respeitavel publico que naõ facaõ negocio com a mulher de Antonio Joaõ Pestana sobre huma caza na Boa vista rua do Aragaõ D. 41, por esta caza ser de Orfaõs, e esta Senhora andar em litigio com os Orfaõs, e por consequencia todo negocio he nullo.

Tenho a honra de prevenir ao respeitavel Publico de que naõ tive parte alguma, nem como director, nem de outra qualquer maneira, na representaçaõ do fogo *apparecido hontem no Theatro* desta Cidade, como se annunciou por parte dos Administradores, pois que nem ao mesmo fui; vendo-se d'ahi, que aquelle annuncio, e sua ratificaçaõ, que os mesmos fizeraõ debaixo do meu nome, foi um laço por elles armado á credulidade publica por melhor dos seus interesses. Sinto, que naõ me fosse possivel mais cedo fazer a prezente declaraçaõ, visto que antes naõ fui sabedor do engano referido.

Vende-se.

BOA Farinha de Mandioca no Escriptorio de Lima • Junior Braga e Companhia, junto ao Arco de Santo Antonio, a 5 patacas o alqueire.

Hum escravo ladino, de idade 24 a 25 annos, sem vicio, e bonita figura; bem como pipas de azeite de carrapato; Pracinha do Livramento laja D. 24.

Duas escravas moças huma da Costa, outra de Angola, lavadeiras, engomadeiras, e vendedeiras; rua da Cruz N. ° 9.

Licores de varias qualidades a 200 reis a garrafa, vinho de cajú, canada 1600, garrafa 200 reis, e hum Cavalo lazaõ bom carregador por baixo; rua do Livramento D. 3.

O dote de suzaninha
Isabel ou os desterrados de Siberia
Clara de Alba
Caverna da morte
Economia da vida humana
Vida de D. Joaõ de Castro
Historia de Gil Braz de Santilhana
Novellas escolhidas de diversos autores
Paulo e Virginia
Atala por Chateaubriand.
Lusiadas de Camões
Collecçaõ de pedaços
Gramaticas da lingoa franceza
Novo alphabeto portuguez
Folhetos da Medicina de Le Roy a 480
Na loja de livros defronte de Palacio alem da grande quantidade de Livros que nella

se acha a vender ultimamente chegados de Lisboa, tem a coleçaõ completa de livros latinos para os Gramaticos, e mais livros entertidos e uteis para a mocidade, e taõbem papel de Olanda, meia olanda, de pezo, dourado, almasso azul, e branco, tudo muito comodo.

Hum Engenho denominado Gorjaú cito nas Alagoas pertencentes aos Herdeiros de Manoel Gomes Pinto: na rua da Cadeia do Recife caza N.° 50, 2.° andar.

Bixas ultimamente chegadas de Lisboa por preço comodo: na venda da garapa do Patio do Hospital do Paraizo.

Hum escravo cabra escuro com officio de sapateiro, ou troca-se por outro que sejo pedreiro, ou carpina, ou negro que entenda de serviço de campo que he do que se perciza: na rua do Livramento Botica D. 11.

Hum sobradinho dentro do beco das miudinhas para o fim em procura da maré no lado do porto das canoas Bairro do Recife: no mesmo.

Hum negro novo da Costa da Mina: na Fabrica da rua Nova.

Huma venda com pouco fundo: na rua que fica por detras da Igreja de S. Joze buscando ao mar caza D. 18.

Hum excellente quadro da SS. Trindade: na mesma caza acima.

Huma morada de caza terria em Fora de Portas atras da Igreja da Pilar N.° 68, com bastantes comodos, e hum grande soto: no Forte do Mato na Prença N.° 214.

Hum sobrado de 2 andares cito no lugar de Fora de Portas da parte da maré grande junto a Igreja de Nossa Senhora do Pilar N.° 140: no Recife rua da Moeda 1.° andar da caza de 4 andares quaze defronte da hospedaria ingleza.

Hum negro de naçaõ Cabundá de idade de 27 annos, com officio de canoeiro, e camaroeiro, e taõbem trabalha de enxada: na Cidade de Olinda ladeira do Varadouro lado direito N.° 2.

Huma escrava do gentio de Angola de idade de 28 a 30 annos: no sobradinho que fica defronte da Igreja do Terço D. 1.

Huma Maquina de descaroçar algodaõ com todos os seus pertences, assim como huma taxa de cobre com o pezo de 9 arrobas quaze nova: na rua do Rozario Botica D. 11.

Tijolos, telhas, areia, e barro: na rua Nova D. 29, se obrigando a conduzir em direitura as obras, e taõbem se obriga a botar nos portos mais pertos das obras por preço mais comodo possivel tanto de frete das canoas como dos mesmos materiaes, assim como se encumbe mandar conduzir lenhas, e tudo que se offerecer.

As Poezias Sagradas e Profanas do Padre Antonio Pereira de Souza Caldas com as notas e hum excellente e interessantissimo discurso de Francisco de Borja Garçaõ, Sttokler sobre a Lingoa, Poezia Hebraica, tudo em muito bom papel e em 2 volumes de oitavo grande e por preço muito comodo: na Loja de Joze Gomes Lial rua da Cadeia do Recife N.° 26, e na loja de livros defronte do Colejo.

Viagens.

A Galera Genoveza Aspazia, para Genova, tem a maior parte da carga prompta, e alguma ja a bordo, e sahirá com muita brevidade, quem na mesma quizer carregar ou hir de passagem dirija-se aos Consignatarios L. G. Ferreira e Mansfield.

Para o Maranhaõ (sem escala) no dia 8 do corrente a Escuna Brazileira Amizade, quem na mesma quizer carregar ou hir de passage dirija-se ao Escritorio de L. A. Dubourcq, na Praça do Commercio.

Alluga-se.

HUm Sobrado no Bairro do Recife, ou S. Antonio, sendo nas ruas do Colegio, Queimado, Cruzes, ou Rozario; annuncie por este Diario.

Huma caza terria na rua da Guia, que naõ exceda o seu aluguel de 6$000 reis por mez, ou hum Sobrado em outra qualquer no Bairro do Recife, naõ sendo rua Publica, e sempre terá hum quartel adiantado; annuncie pelo Diario atè ao meiado do corrente.

O 2.° e 3.° andar das cazas N.° 12 citas no Forte do Matto com boa vista para o Mar, e por preço comodo; a mesma.

Escravos Fugidos.

LOurenço, do gentio de Angola, de idade de 18 annos, cara redonda, côr bem preta, e perfeitamente proporcionado, com huma marca grande em hum

tornozelo do pé, levou huma jaque de Soldado ja velho, huma camiza de cambraia, e duas calças, huma branca, e outra de riscadinho azul: os aprehendedores levem-o a seu Sr. Antonio Gomes Pedroza, na rua da Conceiçaõ da Boa vista.

Fanny, estatura baixa, cara redonda, pes bem grandes, e alguma couza cheios de bixos, com idade de 14 a 16 annos pouco mais ou menos, fugido no dia 25 do proximo passado mez com saia de cassa de cor, e cabeçaõ de algodaõ: os aprehendedores a podem levar ao aterro da Boa vista caza N.° 7.

Euzebio, estatura baixa, bem preto, cara redonda, pernas hum tanto arquiadas, com officio de serrador, fugido no dia 23 do p. p. mez: os aprehendedores levem-o a rua Direita em caza da Viuva de Joze Lourenço.

Joaõ, de idade de 24 annos, Roque de idade de 35 annos, groços do corpo, Miguel, 30 annos, com huma ferida na perna, alto, e fullo, Francisco 20 annos, conhecido na fazenda por fulla, Joze de 16 annos, fugidos no dia 18 do passado do citio denominado Olaria grande na Cidade de Olinda, os quaes ao amanhecer de Domingo 19 do passado dormiraõ em o Affogado, e ao amanhecer de Segunda feira no Engenho S. Bertholomeu, os ditos escravos saõ todos ladinos e acostumados ao serviço de Engenho: os aprehendedores levem-os a caza de Vicente Ferreira da Percincula rua de Agoas verdes, D. 16, o qual recompensará generosamente; protestando a dona dos mesmos escravos impor as penas da Lei a quem os houver de acoitar.

Antonio, do gentio da Costa, idade de 25 annos, tem 3 talhos na testa, signal de súa terra, tem o dedo grande do pé esquerdo sem unha, tem a falla fina, e a côr fullu, fugido no dia 5 de Maio: os aprehendedores levem-o a sua dona no citio do Arraial que foi de Manoel de Oliveira Cruz.

Manoel, molato, de idade de 12 a 14 annos, acabocolado, muito esperto, fugido no dia 20 de Novembro de 1828, com camiza e calça de linho branca. Domingos, estatura e corpo ordinario, meio novo, fugido a 20 de Julho de 1826. Francisco, alto, e seco, muito esperto, e do gentio de Angola, fugido a 12 de Maio de 1824. Manoel, mulato acabocolado, cabello crespo, estatura mediana, côr laranjada, com huma belide em um olho, do qual he cego, marcas de bexigás pelo corpo, de novo, sabe ler e escrever, entende do officio de çapateiro, fugido em Agosto ou Septembro de 1828 da Villa de Extremos, Comarca, e Provincia do Rio Grande do Norte, da companhia de seu Senhur, o Reverendo Vigario Felis Francisco Correia de Barros: os aprehendedores levem-os a rua do Livramento em caza de Bento Joaquim de Miranda Henriques.

——※□※——

Noticias Maritimas.

Entradas.

DIA 31 de Julho. = Goianna; 4 dias, C. Lealdade, M. Joaquim Joze de Castro, equip. 7, carga caixas, ao Mestre, passageiros Antonio Ribeiro da Silva, Manoel Freire Pedrosa. = Una; 24 horas, S. Bom Jezus dos Navegantes, M. Joze Ferreira, equip. 12, carga caixas, a Jeronimo Luis da Costa.

Dia 1.° de Agosto. = Rio de Janeiro; 17 dias, G. Ing. Othello, M. H. J. Thompson, equip. 26, em lastro, a Johnston Pater e Companhia.

Sahidas.

DIA 31 de Julho. = Havre; Galiota Franc. Sophia, M. Joze P. Letelleo, equip. 11, carga algodaõ.

Dia 1.° de Agosto. = Rio de Janeiro, Jaragua e Bahia; Paq. N. I. Januaria, Com. o 1.° Tenente Roberto Nicolau Morphy, passageiros para Jaragua Joze Joaquim Ferreira Cardozo, e Juleo Laches, e para Bahia Furtunato Joze da Cunha, e Antonio Pinto Lopes. = Unna; L. N. S. da Ajuda, M. Gabriel Arcanjo, equip. 6, carga carne e bacalháo. = Maranhaõ; G. Ing. Othello, que andava a vella, vinda do Rio de Janeiro.

Pernambuco na Tipografia do Diario,